1 - Identificação	
Identificação do produto:	**Tecsint PR**
Outras maneiras de identificação:	Código interno
Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:	Uso Industrial
Detalhes do fornecedor:	**Tec Cor Industria de Tintas Ltda** Endereço: Estrada Municipal, 642 – Bonsucesso – Guarulhos – SP CEP 07251-300 Telefone: 2486-7792 E-mail: suporte@teccortintas.com.br teccortintas@teccortintas.com.br
Número do telefone de emergência:	Tec Cor: 11 2486 7792 Bombeiros: 193 CEATOX: 0800 148 110 Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 PRO QUÍMICA: 0800 11 8250

2 - Identificação de perigos	
Classificação da substância ou mistura:	Líquidos Inflamáveis: Categoria 3 Corrosão/Irritação da pele: Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 1 Sensibilização da pele: Categoria 1 Toxidade à reprodução: Categoria 1B Toxidade para órgãos alvo específicos – Exposição repetida: Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução	
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	
Frases de perigo:	Atenção
Frases de precaução:	P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. P241 Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P243 Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	**PREVENÇÃO:** P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

	P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências P241 Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P243 Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas. P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P261 Evite inalar poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis. P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular. **RESPOSTA DE EMERGÊNCIA:** P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico. P312 Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico. P321 Tratamento específico. P330 Enxague a boca. P331 NÃO provoque vômito. P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente. P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize dióxido de carbono (CO2), espuma, neblina d'água e pó químico seco para extinção.

	ARMAZENAMENTO: P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. P405 Armazene em local fechado à chave. **DISPOSIÇÃO:** P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - Composição e informações sobre os ingredientes	
Substância/ Mistura:	Mistura
Natureza química:	Tinta base solvente.

Nome comum, sinônimo etc;	Tolueno
Número de registro CAS e outros identificadores únicos;	108-88-3
Concentração:	5 – 8%
Nome comum, sinônimo etc;	Xileno
Número de registro CAS e outros identificadores únicos;	1330-20-7
Concentração:	20 – 25%
Nome comum, sinônimo etc;	Acetato de Butila
Número de registro CAS e outros identificadores únicos;	123-86-4
Concentração:	0,5 – 1,0%
Nome comum, sinônimo etc;	AB9
Número de registro CAS e outros identificadores únicos;	64742-95-6

Concentração:	0,5 – 1,0

4 - Medidas de primeiros-socorros	
Olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve este documento.
Pele:	Em caso de contato com a pele ou o cabelo: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Leve esta documento.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento. Não induzir o vômito.
Inalação:	Remover a vítima para um local ventilado. Se houver dificuldade na respiração, ministre oxigênio. Consultar, urgentemente, um médico.
Quais ações devem ser evitadas:	Manter contato direto com a pele. Inalar vapores.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode causar irritação leve nos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química. Nocivo se ingerido. Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar sonolência ou vertigem, podendo ocasionar náusea e tontura.
Proteção do prestador de socorros:	Em todos os casos procurar atendimento médico. No caso de um acidente de grandes proporções, o prestador deverá estar com todo o EPI necessário. Retirar roupas contaminadas.
Notas para o médico:	Tratamento sintomático. Contate se possível um Centro de Toxicologia. PRO QUÍMICA: 0800 11 8250

5 - Medidas de combate a incêndio	
Meios de Extinção Apropriados:	Adequados: Espuma, Pó Químico, Água em forma de Neblina ou Areia. Inadequados: Água diretamente sobre o material em chamas.

Perigos Específicos:	A queima do produto em incêndios pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono, vapores (ou gases) do produto não queimados e material particulado, além de outros produtos perigosos, dependendo da temperatura atingida e de outros materiais ou produtos existentes no local onde a queima estiver ocorrendo. A água utilizada para o resfriamento de equipamentos pode causar poluição. Essa água deve ser recolhida para posterior tratamento.
Métodos Especiais:	Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Resfrie os cilindros próximos ao fogo. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local. Resfriar os recipientes expostos ao fogo.
Proteção dos Bombeiros:	Usar equipamento de proteção individual, apropriado.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento	
Para quem não é dos serviços de emergência:	Para sua segurança, isole o vazamento de qualquer fonte de ignição. É crucial evitar fagulhas ou chamas e não fumar. Não toque em recipientes danificados ou no material derramado a menos que esteja usando roupas de proteção adequadas. Sempre utilize seu equipamento de proteção individual.
Para quem é do serviço de emergência:	Use o equipamento de proteção individual (EPI) completo. Isso inclui óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em situações de grande vazamento com alta exposição, é recomendado o uso de máscara de proteção respiratória adequada.
Métodos de Limpeza:	Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo, areia, terra, vermiculita ou terra diatomácea.
Precauções com o Meio Ambiente:	Evitar que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos. Ocorrendo a poluição de águas, notificar as autoridades competentes.
Prevenção de Perigos Secundários:	Embalagens não devem ser reutilizadas. As embalagens devem ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados, deve-se promover exaustão e ventilação.

7 - Manuseio e armazenamento	
Precauções para manuseio seguro:	Manuseie o produto em uma área bem ventilada, utilizando um sistema geral de ventilação ou exaustão local. Evite a formação de vapores e névoas. É crucial evitar a exposição direta ao produto, pois seus efeitos podem não ser percebidos de imediato. Sempre utilize equipamento de proteção individual (EPI). Além disso, evite qualquer contato com materiais incompatíveis.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Mantenha o produto longe de calor, faíscas, chamas abertas e superfícies quentes. Não fume. Certifique-se de que o recipiente esteja sempre hermeticamente fechado. Durante as transferências, aterre o recipiente e o receptor do produto. Utilize apenas ferramentas anti-faiscates e evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Empregues equipamentos elétricos, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Armazene o produto em um local bem ventilado e protegido da luz solar, com o recipiente sempre fechado. Não é preciso adicionar estabilizantes ou antioxidantes para sua durabilidade. Este produto pode reagir perigosamente. Mantenha-o afastado de materiais incompatíveis.

8 - Controle de exposição e proteção individual	
Parâmetros de controle	
Limite de exposição ocupacional:	
Xileno	TWA = 20 ppm IDLH = 900 ppm LT = 78 ppm LT = 290 mg/m³ [Operações insalubres] ¹A4; ²BEI; ³OTO (ACGIH) (NIOSH) (NR15) (NR15) (ACGIH)

	[1]A4 (ACGIH, 2024) Carcinogenicidade: Não classificável como Carcinogênico Humano. [2]BEI (ACGIH, 2024) Ácidos Metilhipúricos: 0,3 g/g creatinina (no final da jornada). Xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno, conforme indicado em "Propriedades". Como o etilbenzeno é conhecido por reduzir o metabolismo de xilenos em ácidos metilhipúricos, o BEI se aplica apenas a graus técnicos ou comerciais de xilenos. Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros de ácidos metilhipúricos [3]OTO (ACGIH, 2024) Para misturas contendo p-xileno); A4 (não classificável como cancerígeno humano)

- Etilbenzeno:	ACGIH - BEI: Determinante: Soma de ácido mandélico e ácido fenilglioxílico na urina. Momento de amostragem: Fim do turno. Índice: 0,15 g/g creatinina. Ns. ACGIH - BEI: Determinante: Soma de ácido mandélico e ácido fenilglioxílico na urina. Tempo de Amostragem: Fim do turno. Índice: 0,15 g/g de creatinina. Notação: Ns. MTP - NR7 - IBMP: Ácido mandélico na urina: 1,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada da semana). EE. MTP - NR7 - IBMP: Ácido metilhipúrico na urina: 1,5 g/g creat. (FJ) (EE). MTP - NR7 - IBMP: Soma dos ácidos mandélico e fenilglioxílico na urina: 0,15 g/g creat. (FJ) (NE) (EE).

Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do material abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face:	Óculos de segurança para produtos químicos.
Proteção da pele:	Avental e sapatos de segurança. Luvas de látex ou resistentes a solventes orgânicos. Todas as partes do corpo devem ser lavadas depois do contato com produto.
Proteção respiratória:	Máscara com filtro para proteção de vapores e gases.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9 - Propriedades físicas e químicas	
Estado físico:	Liquido Viscoso
Odor	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:	129ºC (*)
Inflamabilidade:	Inflamável
Limite inferior e superior de explosividade/ inflamabilidade:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	33ºC (vaso aberto)
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
pH:	Não aplicável, solvente não aquoso.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.
Solubilidade:	Pouco solúvel em água. Miscível em álcool absoluto, éter e outros solventes orgânicos.
Coeficiente de partição octanol/água (valor do log Kow):	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.

Densidade e/ou densidade relativa:	1,12 g/cm3
Características de partícula:	Não aplicável.
Outras informações:	Não aplicável.

(*) Valores derivados dos solventes presentes na formulação

10 - Estabilidade e reatividade	
Reatividade:	Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de calor e ignição, temperaturas elevadas.
Produtos perigosos da decomposição:	Quando usado e manuseado como previsto, nenhuma.

11 - Informações toxicológicas

Etanol	
Toxicidade aguda:	DL50 Oral - Rato - masculino e feminino - 10.470 mg/kg (Diretriz de Teste de OECD 401) CL50 Inalação - Rato - masculino e feminino - 4 h - 124,7 mg/l - vapor (Diretriz de Teste de OECD 403) Dérmico: dados não disponíveis
Corrosão/irritação da pele:	Pele - Coelho Resultado: Não provoca irritação na pele - 24 h (Diretriz de Teste de OECD 404)
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Olhos - Coelho Resultado: Provoca irritação ocular grave. (Diretriz de Teste de OECD 405)
Sensibilização respiratória ou da pele:	Teste de maximização - Cobaia Resultado: negativo (Diretriz de Teste de OECD 406) Observações: (em analogia com produtos

	similares) O valor é dado em analogia às seguintes substâncias: Metanol
Mutagenicidade em células germinativas:	Tipos de testes: Teste de Ames Sistema de teste: Salmonella typhimurium Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo Tipos de testes: teste letal dominante Espécie: Rato Via de aplicação: Oral Método: Diretriz de Teste de OECD 478
Carcinogenicidade:	Dados não disponíveis
Toxicidade à reprodução:	Dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:	Dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:	Dados não disponíveis
Perigo por aspiração:	Dados não disponíveis

Xileno	
Toxicidade aguda:	**Inalatória** CL50 Inalação - rato - 4 h – 20,0 mg/L [vapor] [NIOSH], 1994 **Ingestão**

	DL50 Oral - Rato - macho - 5000 mg/kg (Directiva 67/548/CEE, Anexo V, B.1.) **Dérmica** DL50 Dérmico - Coelho - macho - > 2000 mg/kg Observações: (ECHA) / (Diretriz de Teste de OECD 403)
Corrosão/irritação da pele:	Pele - Coelho Resultado: irritante - 4 h (Regulamentação (EC) nº. 440/2008, Anexo, B.4)
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Olhos - coelho – Não é um irritante severo, irrita os olhos em casos de contato.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Teste de maximização - porquinho da índia - OECD TG 406 - Não causa uma sensibilização da pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é mutagênico conhecido ou suspeito. Classificação com base nos dados disponíveis para os ingredientes. Estudos apresentaram resultados negativos em ensaios in vivo e in vitro.
Carcinogenicidade:	Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.
Toxicidade à reprodução:	Tendo em base experimentos com animais de laboratório, a exposição excessiva pode provocar desordem reprodutiva. Tóxico reprodutivo humano, suspeita-se que prejudique a fertilidade.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação do trato respiratório e efeitos narcóticos com falta de ar, tosse, tontura, sonolência, fraqueza, perda de consciência e dor de cabeça. Pode provocar danos ao sistema cardiovascular com taquicardia e arritmia ventricular. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda da consciência e convulsão.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:	Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração:	A aspiração para os pulmões pode produzir danos pulmonares graves. Pode causar edema pulmonar. Um edema pulmonar pode ser fatal. Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Efeito sobre órgãos alvo:	Sistema nervoso central. Nervo ótico

Butil glicol	
Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Tóxico em contato com a pele. Tóxico se inalado. CL50 Vapores (ratos, 4h): 2,4 mg/L. DL50 Oral (coelhos): 320 mg/kg. DL50 Dérmica (coelhos): 400 mg/kg.
Corrosão/irritação da pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Pode causar irritação leve nos olhos com lacrimejamento e vermelhidão.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não classificado para mutagenicidade em células germinativas. Estudo realizado por via inalatória em camundongos apresentou resultado negativo para potencial mutagênico.
Carcinogenicidade:	Não classificado para carcinogenicidade. Não classificado carcinogênico para humanos (grupo 3 - iarc). não classificável como carcinogênico humano (categoria a4 – acgih). não classificável quanto à carcinogenicidade humana (grupo d – epa).
Toxicidade à reprodução:	Não classificado para toxicidade à reprodução. Estudo realizado em camundongos por via oral mostrou que a substância não provoca efeitos adversos à reprodução ou ao desenvolvimento.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem, podendo ocasionar náusea e tontura. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:	Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. A exposição repetida pode provocar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnesia.
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.

Isobutanol

Toxicidade aguda:	De baixa toxicidade após uma única ingestão. De baixa toxicidade após contato com a pele. Após uma única inalação, praticamente não tóxico. DL50 rato, masculino/feminino(oral): > 2.830 - 3.350 mg/kg (OECD, Guideline 401) CL50 rato, masculino/feminino (inalatória): > 18,18 mg/l 6 h Vapor foi testado.
Corrosão/irritação da pele:	Irritação primária da pele coelho: Irritante. (OECD, Guideline 404)
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Irritação ocular coelho: Risco de lesões oculares graves. (OECD, Guideline 405)
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Avaliação de mutagenicidade: Em bactérias, a substância não demonstrou características de mutação genética. Em culturas de células de mamíferos, a substância não demonstrou características de mutações genéticas. A substância não apresentou efeitos de mutação genética nos ensaios com mamíferos.
Carcinogenicidade:	Avaliação de carcinogenicidade: A estrutura química não sugere um alerta específico para tal efeito.
Toxicidade à reprodução:	Avaliação de toxicidade na reprodução: Em ensaios em animais não foram encontrados indícios de efeitos prejudiciais à fertilidade.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem, podendo ocasionar náusea e tontura. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:	Nenhuma substância organotóxica específica foi observada após repetida administração em animais
Perigo por aspiração:	Avaliação da toxicidade por aspiração: Algumas autoridades consideram álcool isobutil, álcoois n-primários e cetonas com C3-C13 como "Pode ser nocivo por ingestão e penetração de ar nas vias aéreas"

Acetato de Butila	
Toxicidade Aguda:	**Oral** DL50 (Ratazana-Fêmea): 10,736 mg/kg p.c – (OECD-SIDS, 2008) DL50 (Ratos): 12,760 mg/kg p.c – (OECD-SIDS, 2008) **Inalatória** CL50 (Ratos): >8000 ppm 6h – (OECD-SIDS, 2008) **Dérmica** DL50 (ratos): 14,08 mg/kg p.c. – (OECD-SIDS, 2008)
Corrosão/irritação da pele:	Em estudos com animais (coelho) a substância pode causar irritação à pele com vermelhidão, rachaduras e ressecamentos (com a remoção da oleosidade natural da pele) (OECD-SIDS, 2008)
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Em estudos conduzidos em animais (ratos e coelhos), a substância é considerada irritante para os olhos com danos graves (OECD-SIDS, 2008) .
Sensibilização respiratória ou da pele: Mutagenicidade em células germinativas:	Em estudos conduzidos com animais (coelhos), a substância não é considerada sensibilizante para pele /ou sistema respiratório. (OECD-SIDS, 2008) A substância não apresentou potencial mutagênico no teste de Ames nem no teste de micronúcleo em camundongos (SIDS, 2001)
Carcinogenicidade:	A substância Acetato de n-Butila não é classificada como cancerígena em humanos. (ACGIH,2014)
Toxicidade à reprodução:	Após testes conduzidos em ratos expostos à substância Acetato de n-Butila pela via inalatória, observou-se regularidade reprodutiva e da fecundação. (SIDS, 2001)
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:	Após exposição aguda de animais de experimentação pela via inalatória, os sintomas apresentados foram apatia e andar cambaleante respiração irregular ou intermitente. Em seres humanos a absorção da substância ocorre prontamente após exposição a altas concentrações, causando dor de cabeça, náusea, vertigem e tontura.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:	Em estudos conduzidos em animais de experimentação expostos cronicamente à substância, por via inalatória, a substância não é classificada como tóxico para órgão-alvo específico por exposição repetida
Perigo por aspiração:	Não há dados em literatura referente ao perigo por aspiração da substância.

12 - Informações ecológicas

Xileno	
Ecotoxicidade:	Peixes CL50 - Oncorhynchus kisutch (salmão prateado) – 2,6 mg/l - 96 h Ensaio por escoamento Observações: (ECHA) CE50 (Ceriodaphnia dubia, 48h): 0,96 mg/L NOEC - Oncorhynchus kisutch (salmão prateado) - 1.39 mg/l - 40 d Ensaio por escoamento. Observações: (ECHA) Toxicidade para as bactérias CE50 - Bactérias - 16,2 mg/l - 28 hEnsaio estático Observações: (ECHA) Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.(Toxicidade crônica) Ensaio semiestático NOEC - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) - 9,6 mg/l - 9 d Observações: (ECHA)
Persistência e degradabilidade:	Biodegradabilidade: aeróbio - Duração da exposição 28d. Resultado: 98 % - Rapidamente biodegradável. (Diretriz de Teste de OECD 301F em analogia com produtos similares).
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: 6 Log Kow: 3,08
Mobilidade no solo:	dados não disponíveis
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Etanol	
Ecotoxicidade:	Toxicidade para os peixes: Ensaio por escoamento CL50 - Pimephales promelas (vairão gordo) - 15.300 mg/l - 96 h (US-EPA) Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: Ensaio estático CL50 - Ceriodaphnia dubia (mosca d´água) - 5.012 mg/l - 48 h Observações: (ECHA) Toxicidade para as algas: Ensaio estático CE50r - Chlorella vulgaris (alga de água-doce) - 275 mg/l - 72 h (Diretrizes para o teste 201 da OECD) Toxicidade para as bactérias: Ensaio estático CI50 - lodo ativado - > 1.000 mg/l - 3 h (Diretrizes para o teste 209 da OECD) Toxicidade para os peixes(Toxicidade crônica): Ensaio semiestático NOEC - Danio rerio (peixe-zebra) - 250 mg/l - 120 h Observações: (ECHA) Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica): Ensaio semiestático NOEC - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) - 9,6 mg/l - 9 d Observações: (ECHA)
Persistência e degradabilidade:	Biodegradabilidade: aeróbio - Duração da exposição 15 d Resultado: ca.95 % - Rapidamente biodegradável. (Diretriz de Teste de OECD 301E) Demanda bioquímica de oxigênio (DBO): 930 - 1.670 mg/g Demanda teórica de oxigênio: 2.100 mg/g Observações: (Literatura)
Potencial bioacumulativo:	Devido ao coeficiente de partição n-octanol/água, não é esperada acumulação em organismos.
Mobilidade no solo:	dados não disponíveis
Outros efeitos adversos:	Quando usado adequadamente, não são esperadas alterações nas estações de tratamento de águas residuais. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Isobutanol

Ecotoxicidade:	Avaliação da toxicidade aquática: Existe uma alta probabilidade de que o produto não seja extremamente nocivo para os organismos aquáticos. Não é esperada a inibição da atividade de degradação do lodo ativado, quando introduzido a baixas concentrações nas estações de tratamento biológico. Toxicidade em peixes: CL50 (96 h) 1.430 mg/l, Pimephales promelas (Teste de efeitos agudos em peixes, Fluxo contínuo.) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração analiticamente determinada. Invertebrados aquáticos: CE50 (48 h) 1.100 mg/l, Daphnia pulex (ASTM E1193-97, estático) Concentração nominal. Plantas aquáticas: CE50 (72 h) 1.799 mg/l (taxa de crescimento), Pseudokirchneriella subcapitata (OECD, Guideline 201, estático) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração analiticamente determinada. Microorganismos/efeito sobre lodo ativado: Concentração limite de toxicidade (16 h) 280 mg/l, Pseudomonas putid (DIN 38412 parte 8, aquático) Toxicidade crônica em peixes: Não existem dados referentes a toxicidade crónica em peixes. Toxicidade crônica em invertebrados aquáticos: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (21 Dias), 20 mg/l, Daphnia magna (Ensaio crônico sobre Dafnia, semiestático) Concentração nominal. Avaliação da toxicidade terrestre: Não existe informação disponível acerca de toxicidade terrestre.
Persistência e degradabilidade:	Avaliação da biodegrabilidade e eliminação (H2O): Facilmente biodegradável (Segundo critérios OECD) Indicações para a eliminação: 70 - 80 % DBO do ThOD (28 Dias) (OECD 301D; EEC 92/69, C.4-E) (aeróbio, outros) Comportamento esperado/ Impacto ambiental Avaliação da estabilidade em água: De acordo com as propriedades estruturais, a hidrólise não é esperada/provável. Indicações relativas à estabilidade em água (hidrolise).: Dados não disponíveis. Dados não disponíveis.
Potencial bioacumulativo:	Avaliação do potencial de bioacumulação:

	Não é de esperar uma acumulação significativa em organismos. Potencial de bioacumulação: Dados não disponíveis.
Mobilidade no solo:	Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais: A substância evaporar-se-á lentamente da superfície da água para a atmosfera. Não é esperada a adsorção em fase sólida de solo. Adsorção/água-solo: KOC: 2,92; Log KOC: 0,47 (calculado)
Outros efeitos adversos:	Halogênio adsorvível ligado organicamente (AOX): O produto não contém nenhum composto de halogênio orgânico ligado na sua estrutura.

Acetato de Butila

Ecotoxicidade:	**Peixes:** CL50 (96 h): 18 mg/L (Pimephales promelas) - (Teste OECD 203) **Invertebrados aquáticos:** CE50 (24 h): 72,8 mg/L (Daphnia Magna) **Algas:** CE50 (72 h): 675 mg/L (Scenedesmus subspicatus) - (HUELS, 1988b) **Microorganismos:** Cl50 (40h): 0,326 mg/L (Tetrahymena pyriformis).
Persistência e degradabilidade:	A substância é prontamente biodegradada no solo, com resultado de > 98% em condições aeróbias 28 dias (OECD, Guide-line 301 D 1981).
Potencial bioacumulativo:	A substância apresentou baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF = 0,77)
Mobilidade no solo:	É esperado que a substância apresente alta mobilidade no solo, por infiltrar-se facilmente.
Outros efeitos adversos:	Não liberar em meios aquáticos, sem prévio tratamento e anulação.

Butil Glicol	
Ecotoxicidade:	Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático. CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96 h): > 100 mg/L; CE50 (Daphnia magna, 48 h): > 100 mg/L; CEr50 (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): > 100 mg/L; NOEC (Danio rerio, 21 d): > 1 mg/L; NOEC (Daphnia magna, 21 d): > 1 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação aeróbica: 90,4% em 28 dias.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. log Kow: 0,81.
Mobilidade no solo:	É esperada alta mobilidade no solo. Koc: 8.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais.
13 - Considerações sobre destinação final	
Métodos recomendados para destinação final	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produto:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais	ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres e RTPP – Regulamento para transporte rodoviário de produtos perigosos.
Terrestre:	ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres e RTPP – Regulamento para transporte rodoviário de produtos perigosos.
Número ONU:	1263
Nome apropriado para embarque:	TINTA
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	III
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) e IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).
Número ONU:	1263
Nome apropriado para embarque:	PAINT
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E,S-E
Perigo ao Meio Ambiente:	Não é considerado poluente marinho para o transporte.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, OACI (Organização da Aviação Civil Internacional), IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) e DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU:	1263
Nome apropriado para embarque:	PAINT
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
Medidas e condições específicas de precaução:	Não aplicável.
Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:	Não aplicável ao produto.

15 - Informações sobre regulamentações	
Regulamentações específicas para o produto químico:	FDS elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725: 2023;

16 - Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores: Esta documento foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

BCF - Bioconcentration factor (Fator de bioconcentração);

CAS - Chemical Abstracts Service (Número de registro na Sociedade Americana de Química);

CE50 - Concentração efetiva da substância para 50 % dos indivíduos;

CEr50 - Concentração efetiva que resulta na redução de 50% da taxa de crescimento;

CL50 - Concentração efetiva ou concentração letal da substância para 50 % dos indivíduos;

DL50 - Dose capaz de provocar a morte de 50 % dos animais;

Revisão	**Data**	**Alteração**
01	07/2025	Primeira publicação